



INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS NA PANDEMIA COVID-19

Rebeca Caroline Lopes Wanderlei¹; Denise Mary Costa de Oliveira²

1. Estudante de Enfermagem; e-mail: rebecawanderlei@gmail.com;
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: denisemarycostanurse@gmail.com.

Área de Conhecimento: Enfermagem Pediátrica.

Palavras-chaves: Criança. Pandemia COVID-19. Acidentes domésticos.

INTRODUÇÃO

Os acidentes se configuram num modo geral, como um acontecimento inesperado, imprevisível e não proposital, que causam danos, lesões e/ou morte do indivíduo. Ao que se referem domésticos, são aqueles que ocorrem dentro da residência da vítima e quando se trata de criança, fase essa em que o indivíduo dispõe de muita energia, disposição e não sabe medir o nível de perigo, dispara os registros de acidentes domésticos, se tornando um problema de saúde pública.

Os contribuintes para esta problemática são diversos, e do contrário do que se acredita, na maioria das vezes poderiam ser evitados. Normalmente trata-se de um conjunto de fatores que levam a este acidente, dentre eles: condições de segurança dos ambientes internos e externos da moradia, socioeconômico, déficit de educação a comunidade em prevenções de acidentes, particularidade físicas e psicológicas das crianças, fatores específicos de religião e época do ano, condições dos meios de transportes, entre outros (SILVA; FERNANDES, 2019).

Contudo, no ano de 2020 com o isolamento social mediante a pandemia de COVID-19, surge outro fator de risco, dessa forma, este estudo pretende demonstrar com pesquisas já publicadas a incidência desses acidentes nessa faixa etária durante a pandemia COVID-19, e contribuir para a conscientização dos pais, comunidade e profissionais educadores em saúde, de modo que haja uma redução expressiva nos números de casos.

OBJETIVO

Analisar na literatura científica nacional a incidência de acidentes domésticos em crianças durante o isolamento social, devido a Pandemia da COVID-19, bem como identificar os fatores de risco que contribuem para a ocorrência desta problemática.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, o qual permitirá um conhecimento científico, através de estudos desenvolvidos na prática, obtendo a síntese do conhecimento sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da literatura, utilizando artigos publicados no ano de 2020 em diante, foi notado que entre as estratégias tomadas para conter o Coronavírus, a que contribuiu para a problemática do presente estudo foi a adoção do isolamento social, de forma que as crianças deixaram de frequentar suas escolas e realizarem suas atividades, permanecendo o dia todo em suas casas resultando no aumento dos casos de acidentes domésticos, diante disso, foram selecionados 10 artigos, nos quais foram agrupados em quadro para uma melhor visualização. Quadro 1: Referente a ocorrência dos acidentes domésticos durante a pandemia e quadro 2: referente aos fatores de riscos identificados para os mesmos.

Quadro 1 – Incidência de acidentes domésticos em crianças na Pandemia COVID-19

AUTOR	MÉTODO	PALAVRAS-CHAVES	ACHADOS
ALVES, J. C. T.; LOPES, C. R. C.; GUZZI G. P.; PINTO M. V.; RIBEIRO, L. M. M.; SILVA, S. B. M.; FIGUEIREDO R. P. C.; COSTA L. B., 2020.	Estudo observacional, retrospectivo, descritivo.	Infecções por Coronavírus; Epidemiologia Descritiva; Pediatria; Emergências.	O número de hospitalizações de crianças por trauma cranioencefálico sofreu aumento em 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019.
BLANK, D.; WAKSMAN, R. D., 2020.	Pesquisa com abordagem qualitativa.	Acidentes Domésticos; Infecções por Coronavírus; Criança; Adolescente.	Em 2020 as ligações telefônicas relacionadas a casos de intoxicação por desinfetante para as mãos aumentaram 79%, comparando-se março de 2019, sendo a maioria crianças de 5 anos ou menos.
MARCHETI, M. A.; LUIZARI, M. R.; MARQUES, F. R.; CAÑEDO, M. C.; MENEZES, L. F.; VOLPE, I. G., 2020.	Estudo descritivo, retrospectivo sobre acidentes na infância publicados em veículos de informação e documental.	Acidentes domésticos; Criança; Quarentena; Coronavirus; COVID-19.	Os principais acidentes ocorridos com crianças, durante o isolamento social, informados nas mídias digitais foram afogamento, queda, queimadura, sufocação, atropelamento, ataque de animais e intoxicação.
NICOLAU, A., 2021.	Pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa.	Pandemia; Queimaduras; Acidentes domésticos; Uso do álcool.	Durante a pandemia, houve uma alta de 40% de internações por queimaduras devido ao aumento do uso de álcool 70%. No Brasil, são cerca de 150 mil internações por ano por essa razão. Desses, 30% são crianças, e a maioria ocorre em domicílio.

DA FONSECA SILVA, C. V F.; BESBORODCO, R. M.; RODRIGUES, C. L.; GÓRIOS, C., 2020.	Estudo transversal, descritivo, elaborado a partir de dados de internações por causas externas, acidentes e violência na cidade de São Paulo / SP.	Acidentes; Prevenção de Acidentes; Isolamento Social; Infecções por Coronavírus.	A queda prevaleceu como a principal causa de acidente doméstico infantil no estado de SP. Aumentam-se os casos de acidentes domésticos nos meses de férias escolares, o que reflete no isolamento social.
---	--	--	--

Foi possível no quadro 1 verificar a relação de acidentes domésticos com crianças que aconteciam antes da pandemia, com, as que ocorreram durante, sendo identificados um aumento expressivo na frequência de casos.

Quadro 2 - Caracterização dos fatores de risco de acidentes domésticos envolvendo crianças

AUTOR	MÉTODO	PALAVRAS-CHAVES	ACHADOS
RIBEIRO, M. G. C.; PAULA, A. B. R.; BEZERRA, M. A. R.; DA ROCHA, S. S.; AVELINO, F. V. S. D.; GOUVEIA, M. T. O., 2019.	Revisão integrativa de literatura.	Criança; Determinantes Sociais da Saúde; Grupos Populacionais; Comportamento Perigoso; Acidentes Domésticos.	Os determinantes mais associados a acidentes domésticos são a qualidade da supervisão direta e o sexo da criança, em geral, meninos tendem a se arriscar mais.
SANTOS, R. R. D.; MACHADO, M. E. D.; GOMES, A. L. M.; AGUIAR, R. C. B.; CHRISTOFFEL, M. M., 2021.	Estudo transversal.	Saúde da Criança; Cuidadores; Prevenção de Acidentes; Acidentes Domésticos; Enfermagem Pediátrica.	Os riscos têm origens multifatoriais, como: Não supervisionar diretamente as crianças; Nível socioeconômico desfavorável; Falta de orientação de profissionais de saúde; Presença de ferramentas, sacos plásticos, materiais pontiagudos dispostos e acessíveis na casa; Tipo de mobiliário, etc.
SBP, 2020.	Pesquisa qualitativa.	Acidentes domésticos; Crianças; Fatores de risco.	A rotina da criança, quadros de doenças crônicas, perda de entes queridos, convívio em ambiente estressante, ritmo da família e fatores emocionais da mesma, como raiva e ciúmes, são fatores que devem ser levados em consideração nos acidentes domésticos.
SILVA, J. S.; FERNANDES, K. S.; 2019.	Pesquisa com abordagem qualitativa.	Criança; Acidentes Domésticos; Enfermagem; Fatores de Riscos.	Os locais intradomiciliares que apresentam maior taxa de acidentes é a cozinha e a sala. A cozinha por possuir vários utensílios como objetos perfuro-cortantes, panelas, fogo e outros. E na sala, instalações elétricas e eletrodomésticas ao alcance das crianças, além de cadeiras ou sofás que levam a queda das mesmas.

VIEIRA, E. C. G.; SOUZA, G. M. P.; 2020.	Revisão integrativa com abordagem descritiva.	Acidentes; Acidentes Domésticos; Criança; Prevenção de acidentes; Enfermagem.	O principal fator relacionado às ocorrências é a idade e, quanto menor a criança, maior o risco do acidente.
---	---	---	---

No quadro 2 pode-se notar que os fatores de riscos referentes a esta problemática são muitos, mas, de modo geral a maior parte se relaciona com a negligência por parte dos responsáveis das crianças envolvidas nos acidentes domésticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, os acidentes domésticos infantis sempre existiram sendo um problema de saúde pública, contudo, durante o isolamento social pela COVID-19 aumentou-se consideravelmente o número de casos e analisando os fatores de riscos, esses acidentes poderiam ser evitados na maioria dos casos.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. C. T., LOPES, C. R. C., GUZZI, G. P., PINTO, M. V., RIBEIRO, L. M. M., SILVA, S. B. M., FIGUEIREDO, R. P. C., COSTA, L. B. Impacto da pandemia de COVID-19 na epidemiologia pediátrica. *Residência Pediátrica*, São Paulo, v. 10, n. 3, 2020.

BLANK, D. WAKSMAN, R. D. A importância das injúrias por acidentes domésticos em tempos de COVID-19. *Residência Pediátrica*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-6, 2020.

BRASIL, Sociedade Brasileira de Pediatria. Os acidentes são evitáveis na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente, 2020.

DA FONSECA SILVA, C. V., BESBORODCO, R. M., RODRIGUES, C. L., GÓRIOS, C. Isolamento social devido a COVID-19 Epidemiologia dos acidentes na Infância e Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo, 2020.

MARCHETI, M. A., LUIZARI, M. R. F., MARQUES, F. R. B., CAÑEDO, M. C., MENEZES, L. F., VOLP, I. G. Acidentes na infância em tempo de pandemia pela COVID-19. *Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*, São Paulo, v. 20, 2020.

NICOLAU, A. Em tempos de pandemia, mais uma luta preventiva: Cresce o número de queimaduras decorrentes de acidentes domésticos. *Revista Ferdas*, São Paulo, v. 9, 2021.

RIBEIRO, M. G. C., PAULA, A. B. R., BEZERRA, M. A. R., ROCHA, S. S. D., AVELINO, F. V. S. D., GOUVEIA, M. T. D. O. Determinantes sociais da saúde associados a acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília-DF, v. 72, 2019.

SANTOS, R. R. D., MACHADO, M. E. D., GOMES, A. L. M., AGUIAR, R. C. B. D., CHRISTOFFEL, M. M. Prevenção de acidentes domésticos na infância: conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, v. 75, 2021.

SILVA, J. S., FERNANDES, K. S. Acidentes domésticos mais frequentes em crianças. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília-DF, 2019.

VIEIRA, E. C. G., SOUZA, G. M. P. Prevalência de acidentes domésticos infantis no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília-DF, 2020.